

## ARMANDO CORRÊA DA SILVA: ENTRE ONTOLOGIA E GEOGRAFIA (UMA HOMENAGEM)

Por Marquessuel Dantas de Souza<sup>1</sup>  
Licenciado em Geografia/Faculdade de São Paulo

Ao buscar redigir estas poucas palavras direcionadas ao eminente professor geógrafo - já falecido - Armando Corrêa da Silva, torna-se complexo expor o básico que seja, por assim dizer, de sua geografia. Considerando o momento em que viveu como estudante e como professor do ensino superior em Geografia, devemos ressaltar a fase de renovações da e na Geografia entre os anos de 1970 e 1980. Assim sendo, é necessário contextualizar o momento de sua produção acadêmica para facilitar o entendimento de sua geografia ontológica.

Em outros termos, os estudos geográficos no Brasil, a partir da década de 1970, sofreram uma transformação muito importante quando do seu desenvolvimento como ciência. Foi neste período, certamente, que se introduziu no Brasil uma reflexão crítica e filosófica no campo da geografia; e os personagens que se destacaram ou mais contribuíram neste processo se concentram especificamente em torno de nomes como dos professores Milton Santos e Armando Corrêa da Silva.

Para tanto, no cerne da própria geografia brasileira, começaram a surgir tendências epistemológicas outras. Com efeito, Milton Santos conduziu suas análises geográficas desenvolvendo estudos sobre a teoria do meio-técnico-científico-informacional no auge da globalização nos países considerados periféricos (Terceiro Mundo). Neste contexto, o professor Armando Corrêa da Silva também se fez conduzir pelos estudos urbanos e pelos estudos político-econômicos, muito embora desafiando suas abordagens metodológicas, por sua vez, engendrando uma reflexão filosófica (sociológica e psicológica) e se preocupando com a ciência geográfica, promovendo

---

<sup>1</sup> Endereço eletrônico: [marquessuelgf@hotmail.com](mailto:marquessuelgf@hotmail.com)

assim um estudo rico sobre a ontologia do espaço geográfico - uma questão, diga-se de passagem, pouco discutida na época em questão e principalmente na Geografia.

Esse discurso ontológico do espaço é a pedra angular do pensamento do professor Armando Corrêa da Silva. Considerando o espaço como ‘Ser’, o referido autor geógrafo tratou de entender a essência do espaço para com o homem, a fim de mostrar como o homem busca organizá-lo. Grosso modo, ao trabalhar a dialética envolvendo, principalmente, Geografia e Filosofia, Armando tinha em mente o que Eliseu S. Sposito colocou muito bem: Armando Corrêa da Silva “tinha opinião formada sobre a falta de reflexão filosófica por parte dos geógrafos e se preocupou com a ideia de crise no pensamento geográfico para encaminhar seu pensamento e seus ensinamentos” (SPOSITO, 2008, p. 158). Fora neste momento de renovação e, por assim dizer, de crise na geografia que Armando começou a esboçar a sua ontologia do espaço geográfico que contém ou envolve o homem por inteiro.

Para Élvio Rodrigues Martins, “há uma Geografia outra (ontológica) nos escritos deste autor”<sup>2</sup>. Não obstante, a geografia tanto de Milton Santos quanto de Armando Silva são de uma riqueza fascinante quando compreendida do ponto de vista da renovação no pensamento geográfico brasileiro que, sem dúvida, podem ser consideradas novas geografias ou ideias inovadoras: geografias ousadas e desafiadoras, epistemologicamente. Por vezes, geografias singulares.

A maior contribuição de Armando para com a Geografia está presente em alguns de seus escritos, os quais apresentam um impacto lexical inicialmente aos estudantes, principalmente pelos títulos apresentados. Alguns dos títulos parecem metáforas e, contudo, provocativos e audaciosos. Para tanto, são textos magistrais.

Diante o exposto, convém colocar algumas considerações sobre a obra geográfica do professor Armando Corrêa da Silva. Deveras, suas reflexões são inegavelmente uma profunda contribuição para o estudo do espaço na geografia brasileira. Seus apontamentos em algumas ocasiões se apresentam confusos devido ao elevado grau de complexidade tratado. Em outros momentos, suas anotações são de uma lucidez inestimável que se tornam estranhas para o momento. Essas elucidações levantadas estão, em especial, presentes nas obras *O Espaço Fora do Lugar* (SILVA, 1978), *Cinco Paralelos e Um Meridiano* (SILVA, 1979) e *De Quem é o Pedaco*

---

<sup>2</sup> Referindo-se ao professor Armando Corrêa da Silva, MARTINS, Élvio Rodrigues. *Anotações de aula. Ontologia e Epistemologia em Geografia*. Pós-graduação. FFLCH/DEGEO-USP, 2013.

(SILVA, 1986). Essas obras, especificamente, reúnem, por assim dizer, os pensamentos complexos e densos sobre Geografia, Ontologia e Metodologia e a questão do espaço como um diferenciador para o geógrafo trabalhar e desenvolver suas habilidades e aptidões em relação àquilo que o mesmo pretende realizar no espaço geográfico inteiramente singular do ponto de vista das outras ciências. Três obras marcantes e que constituem o momento de profunda renovação nas reflexões geográficas no Brasil e que se somam às obras de mesmo grau de Milton Santos *Por uma Geografia Nova* e *A Natureza do Espaço*.

Como referido anteriormente, as décadas de 1970 e 1980 foram o momento marcante do e no desenvolvimento das novas geografias, não apenas no Brasil, mas no mundo. As três obras de Armando Corrêa citadas anteriormente foram escritas exatamente durante este período. Entretanto, em complemento às discussões elaboradas nestas obras, há artigos científicos que podem ser considerados como continuação e/ou complementação ao estudo ontológico e metodológico efetuado nas referidas obras, um dos quais *Notas sobre o método científico e a observação em geografia* de 1971. Outros já na década de 1990 e no ano 2000, como os artigos *Fenomenologia e Geografia* (SILVA, 1986) e *A Aparência, o Ser a Forma* de (SILVA, 2000), constituem como uma sequência do estudo ontológico iniciado por Armando na primeira metade da década de 1970. Entrementes, devemos ressaltar que suas preocupações surgem no final dos anos 60 (1968, como estudante de ciências sociais), como o próprio Armando nos relata em algumas passagens da obra *O Espaço Fora do Lugar* e especialmente na obra *De Quem é o Pedaco?*

Todavia, os textos elaborados por Armando Corrêa da Silva não dizem respeito apenas à questão ontológica. Como já referido, sua preocupação com o método era outro tema bastante discutido no âmbito da geografia. Assim como as questões sobre epistemologia da Geografia Humana foram um dos temas a que o professor Armando se dedicou plenamente durante sua vida (final de década de 1960 até a sua morte no ano 2000). Entender o espaço exige muito do geógrafo, para isso há pressupostos a serem seguidos, critérios a serem elaborados e método a ser aplicado. Nesse sentido, o professor Armando escreveu reflexões para com o modelo de geografia real e concreta como disciplina e de geografia como realidade física. Com efeito, alguns textos

surgiram dessas reflexões para com o social da geografia. Doravante, as datas destes textos em específicos variam conforme o momento vivido.

Os livros *Geografia e Lugar Social* (SILVA, 1991); *A Renovação Geográfica no Brasil e Outros Escritos* (SILVA, 1994); os textos intitulados *Notas sobre o método científico e a observação em geografia* (SILVA, 1971, já citado) e *Uma proposição teórica em geografia* (SILVA, 1976); os artigos intitulados *A Subtotalidade: Geografia e Sua Especificidade* (SILVA, 1980); *Contribuição à crítica da crise da geografia* (SILVA, 1982); *Ontologia Analítica: Teoria e Método* (SILVA, 1992), apenas para citar alguns, e outros mais, formam o leque epistemológico desenvolvido por Armando Corrêa da Silva quando de sua dedicada preocupação referente ao estudo da Geografia. Não obstante, juntamente com os escritos ontológicos (referidos anteriormente), e muitos outros não citados no presente texto, todos constituem a “epistemologia geográfica ‘armandiana’” (SOUZA, 2014, p. 1).

Para homenagear merecidamente este geógrafo brasileiro, antes de finalizarmos, torna-se interessante fazer uma breve citação acerca de algumas curiosidades que permeavam a vida deste professor estranho e genial. Para tanto, é interessante observarmos sua singularidade (referindo-se a Armando) e ao mesmo tempo uma inegável pluralidade neste Armando geógrafo-filósofo diante da existência do mundo real e concreto (no sentido fenomenológico). Por conseguinte, “mais que geógrafo, Armando Corrêa da Silva foi um filósofo que ‘viveu’ a Geografia vindo da Sociologia” (SPOSITO, 2011, p. 117).

Considerando algumas explicações de estudantes da época da graduação (em especial na década de 1990), há comentários de ex-alunos que confirmam exposições do eminente professor Armando executando, vez ou outra, uma peça de música erudita no pátio do departamento de Geografia em pleno horário de aula, mostrando seu talento musical, visto que, segundo os comentários, havia um piano disponível e o professor Armando sempre mostrava aos alunos que a música se propaga no espaço; é existência. Nesse ínterim, a música possibilita repouso psicomotor, eis a razão de evocar os sons melodiosamente. Bem entendido, notadamente se percebe que Armando não se restringia apenas à geografia, o mesmo se envolvia com outros saberes. Por vezes, para Armando, o saber geográfico-filosófico era o essencial para o entendimento ou a compreensão do mundo tão vasto.

Logo após termos efetuado esta simples homenagem ao eminente professor geógrafo Armando Corrêa da Silva, convém dizer que, por mais sucinto ou mais prolixo que este texto seja considerado, a proposta fora exatamente evocar o nome deste profissional e lembrar suas contribuições para com a geografia brasileira, uma vez que este geógrafo contribuiu muito e atualmente seu nome permanece adormecido nos círculos da nova geração de geógrafos brasileiros. Além disso, como nos diz Sposito (2011, p. 119), este “personagem continua sendo uma incógnita no pensamento geográfico por sua ousadia, sua simplicidade e sua negação dos cânones da academia”.

Armando Corrêa da Silva, por seu profundo conhecimento e por suas ansiedades, merece ser chamado de enciclopédia da geografia humana brasileira. Entre Ontologia e Geografia, Armando tornou-se imortal, e seu nome equivale a Geografia do Brasil.

### Referências

- SILVA, Armando Corrêa da. A Aparência, o Ser e a Forma (Geografia e Método). *Geographia*, Niterói, Ano II, n. 3, p. 07-25, 2000.
- SILVA, Armando Corrêa da. *Renovação Geográfica no Brasil e Outros Escritos*. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SILVA, Armando Corrêa da. Ontologia Analítica: Teoria e Método. *Terra Livre - Geografia, Território e Tecnologia, AGB*. São Paulo: Marco Zero, n. 9, p. 129-133, 1992.
- SILVA, Armando Corrêa da. *Geografia e Lugar Social*. São Paulo: Contexto, 1991. 144p.
- SILVA, Armando Corrêa da. *De Quem é o Pedaco?* (Espaço e Cultura). São Paulo: Hucitec, 1986. 168p.
- SILVA, Armando Corrêa da. Fenomenologia e Geografia. *Orientação*. Instituto de Geografia – Departamento de Geografia. São Paulo - USP, n. 7, p. 53-56, 1986.
- SILVA, Armando Corrêa da. Contribuição à crítica da crise da geografia. In SANTOS, Milton (Org.). *Novos Rumos da Geografia Brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1982.
- SILVA, Armando Corrêa da. A Subtotalidade Geografia e Sua Especificidade. *Anais do 4º Encontro Nacional dos Geógrafos*, AGB, Rio de Janeiro, 1980.
- SILVA, Armando Corrêa da. *Cinco Paralelos e Um Meridiano: contribuição ao Discurso Geográfico Teórico*. São Paulo: Instituto de Geografia da USP, 1979. 150p.
- SILVA, Armando Corrêa da. *O Espaço Fora do Lugar*. São Paulo: Hucitec, 1978. 128p.

SILVA, Armando Corrêa da. *Uma proposição teórica em geografia*. São Paulo: Instituto de Geografia da USP, 1976. 16p.

SILVA, Armando Corrêa da. *Notas sobre o método científico e a observação em geografia*. São Paulo Universidade de São Paulo, Instituto de Geografia, 1971. 11p.

SOUZA, Marquessuel Dantas de. Uma singela homenagem ao eminente professor geógrafo Armando Corrêa da Silva. *Territorial - Caderno Eletrônico de Textos*, on-line, vol. 4, n. 6, p. 1, jun.2014.

SPOSITO, Eliseo Savério. Por Armando Corrêa da Silva: em busca do futuro do pretérito. *GeoAtos – Geografia em Atos*. Departamento de Geografia da FCT/UNESP. Presidente Prudente, n. 11, v. 2, p. 110-119, 2011.

SPOSITO, Eliseo Savério. Armando Corrêa da Silva. *Formação*. Faculdades de Ciências e Tecnologias. Presidente Prudente - UNESP, n. 15, v. 2, p. 158-160, 2008. Especial 20 anos.

**Envio: setembro/2017**  
**Aceito para publicação: setembro/2017**